

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No passado mês de dezembro, uma delegação do PCP deslocou-se ao Centro de Educação Ambiental de Marim (Quelfes, concelho de Olhão) para reunir com a Direção do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, tendo-se inteirado da acentuada carência de recursos humanos neste organismo público.

No Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve, em cuja área de jurisdição se encontram o Parque Natural da Ria Formosa, o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e a Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António, há apenas 67 trabalhadores, incluindo chefias, assim distribuídos: 29 técnicos superiores, 28 vigilantes da natureza, 6 assistentes técnicos e 4 assistentes operacionais.

Este número de trabalhadores releva-se manifestamente insuficiente para que o Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve possa cumprir cabalmente a sua missão.

Apesar do reforço realizado em 2018, o número de vigilantes da natureza ainda não é o adequado, sendo necessário prosseguir com a contratação destes profissionais, imprescindíveis para assegurar os objetivos de preservação e conservação da natureza e da biodiversidade, bem como a prevenção de fogos florestais.

Mas é ao nível dos técnicos superiores que a falta de trabalhadores se faz sentir de forma mais acentuada, com consequências muito negativas na capacidade de emissão de pareceres, na apresentação de candidaturas a projetos e no desenvolvimento de parcerias com outras entidades.

De acordo com a informação recolhida pela delegação do PCP, o Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve precisa de, pelo menos, mais 20 técnicos superiores, para além dos 29 atualmente existentes.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que o Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve tem um défice crónico de técnicos superiores, circunstância que limita fortemente a capacidade de resposta deste organismo público?
2. Em 2019, quantos novos técnicos superiores serão contratados para o Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve?
3. Tenciona o Governo prosseguir, em 2019, com o reforço do número de vigilantes da natureza no Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve? Quantos vigilantes mais serão colocados neste Departamento?

Palácio de São Bento, 9 de janeiro de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)